Anno de 1843. Quinta Feira 9 de Novembro Anno XIX. N. 242.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. Severo B. F. Aud. do J de D. da 2. v.
7 Terç. s. Florencio B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quart. s. Castorio Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quint. s. Theodoro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sex. s. Tiberio B. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sab. jejum s. Martinho B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora

CAMBIOS—No dia 8 de Novembro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 d.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.500	17.700
« « Paris 370 reis por franco.		« « « N.	16,300	16,500
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.		« « de 4,000	9,000	9,200
		Prata-Patacões	1,800	1,820
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pezos Columnares	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 §.		« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Cheia á 7, ás 3 horas e 2 m. da manhã | Lua nova á 21, ás 3 horas e 14 m. da tarde.
Quart. ming. á 14, aos 13 minutos da tarde | Quart. cresc. á 28, ás 4 horas e 49 m. da t.

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 54 m. da manhã. | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 3 DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o á mandar faser os reparos, de que precisaõ os lugares da estrada da cidade da Victoria, que em consequencia do inverno se tornáraõ intransitaveis. — Communicou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras publicas.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, á vista do que S. S.ª expoz em officio de 31 do mez findo, em que tratava da fuga de oito presos da fortalesa do Brum, que faça substituir por outros officiaes mais vigilantes os actuaes commandante e ajudante da mencionada fortalesa.

Dito — A camara municipal do Páo-d'alho, approvando as arremattações dos respectivos contratos, que mencionaõ em officio de 23 do mez ultimo; e a deliberação, que tomaraõ, de pôr em administração a arrecadação do disimo de miunças, por não ter apparecido quem nelle lançasse.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo, para ser presente em sessão da mesma junta, o processo de José Vieira da Silva, soldado da companhia provisoria de caçadores de linha da provincia das Alagoas.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 30 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando sobre os dous officios do director do arsenal de guerra, em que pedio licença para mandar faser as obras de pintura e aceio, de que precisava a casa da directoria e expediente do mesmo arsenal.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., idem o requerimento do collector do municipio do Bonito, em que pedio a indemnisação de 30$100 reis, que despendeo com o retelhamento da casa do destacamento da villa daquelle municipio, e com o fornecimento d'agua e luses para o quartel e guarda da cadeia da mesma villa.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., idem o do alferes reformado de primeira linha Miguel dos Anjos Mendonça, em que pedio a S. M. o Imperador o pagamento do resto dos soldos liquidados e relativos a época do 1º de janeiro de 1827 ao ultimo de julho de 1831, que deixou de perceber por effeito de commoções politicas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., participando ter dado cumprimento á ordem da presidencia de 19 de julho proximo passado, entregando ao commissario fiscal do ministerio da guerra, para remetter ao mesmo ministerio os documentos das despesas feitas pelo almoxarifado da Ilha-de-Fernando-de-Noronha, que deixárão de acompanhar as contas, que foraõ enviadas; e bem assim feito escriptural do 1. de julho proximo passado em diante, estas despesas debaixo da rubrica — Ilha-de-Fernando. —

Dito — Ao commandante das armas, tratando sobre o ajuste de contas de vencimentos militares de 11 praças do batalhaõ de artilharia recolhidas do destacamento da Ilha-de-Fernando-de-Noronha.

Dito — Ao inspector da administração das rendas provinciaes da Parahyba, remettendo a continuação da conta corrente dos direitos daquella provincia nesta arrecadados, até o ultimo de setembro p. p.

Dito — Ao commissario fiscal do ministerio da guerra com as segundas vias das contas das despesas do almoxarifado da Ilha-de-Fernando-de-Noranha, e documentos originaes, que deixaraõ de acompanhar as primeiras vias remettidos no mez de dezembro do anno passado, afim de os faser enviar á secretaria de estado dos negocios da guerra, como estava em pratica.

IDEM DO DIA 31.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, rogando se dignasse expedir ás suas ordens, para o commandante do vapor *Paraense* receber na thesouraria tres caixotes com notas substituidas e inutilisadas, e outros papeis, que tinhão de ser remettidos ao thesouro publico nacional.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria, transmittindo as ordens, que foraõ recebidas da presidencia, para os officiaes de justiça, encarregados da execução de differentes mandados contra os devedores da fasenda, terem os auxilios, que requisitarem para o bom exito das suas diligencias.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, communicando para a sua intelligencia e cumprimento na parte que lhe tocava, que tendo o Exm. presidente do tribunal do thesouro publico nacional observado, que nas mesas de rendas se não tinha cumprido exactamente o disposto nos artigos 311 e 312 do regulamento de 22 de junho de 1836, a respeito do despacho de mercadorias despachadas para consummo, que se remettião para os portos do imperio, occasionando duvidas e a exigencia do pagamento de direitos já satisfeitos, havia mandado pela ordem de 30 de setembro ultimo, que nas sobreditas mesas se executasse com toda a pontualidade o que se achava determinado nos referidos artigos.

INTERIOR.

BAHIA.

Não falta por ahi quem, á despeito da experiencia tantas vezes aqui repetida e da que nos mostra o estado dos paizes nossos conterraneos, não falta, dizemos, quem apregôe as bellesas das instituições republicanas, a sabedoria e prudencia de suas combinações, a sublimidade de suas concepções como unicas dignas de dirigirem a homens livres; e, fasendo abstração de mil circumstancias diametralmente oppostas ás que entre nós existem e devem predominar, entre as quaes não é a de menor pezo o *espirito eminentemente aristocratico*, *amigo de distincções*, que se nota desde ao primeiro ao ultimo degrão da escala social no Brasil; naõ cessa essa gente de apontar para a uniaõ Nort'America, como para o paiz modêlo, o governo bom por excellencia. He pois á esta classe de pessoas, em cujo numero por ventura se encontra ainda algumas de bôa fé, fascinadas pelo colorido de uma bella utopia, que recommendamos toda a attençaõ na leitura do artigo seguinte, que extrahimos do *J. des Debats*, do 1. de setembro, o qual versa sobre os Estados-Unidos nort'americanos: he um pouco longo o artigo; mas tambem tratada é a materia, e com tanto conhecimento do paiz, que a ninguem depois de lêl-o parecerá enfadonho.

A America-do-Norte acha-se neste momento agitada pelo movimento eleitoral. A escolha do presidente que ha de tomar posse em 4 de maio de 1845, e que tem de ser eleito durante o outomno de 1844, absorve a attençaõ dos homens politicos e regula os actos dos innumeros corpos deliberantes, officiaes ou officiosos, de que estão inçados os Estados-Unidos. Todas as medidas de governo e de administraçaõ ficaõ subordinadas ás conveniencias dos partidos sobre este ponto. He consideravel o numero dos pretendentes. No partido democratico, o presidente derrubado em 1841 M. Van-Buren, figura em frente da lista, apoiado pela amisade poderosa ainda do velho general Jackon, e pelas tradições da escola que querem que um presidente tenha duas eleições, nem mais nem menos. Mas, o Sul que olha como um dos seus privilegios fornecer á Uniaõ o seu primeiro magistrado, longe está de achar-se unido todo inteiro ao pendaõ de M. Van-Buren. A politica excentrica da Carolina do Sul oppõe-lhe M. Calhoun, homem de grande capacidade, que temos visto occupar successivamente as funcções de ministro da guerra e de vice-presidente, e que tem assento no congresso ha 25 annos.

No mesmo partido apparecem como pretendentes M. Johnson, que foi vice-presidente sob M. Van-Buren, e que se apoia na crença popular, destituida entretanto de fundamento, que elle matou com as suas proprias mãos em um combate qualificado por batalha o chefe indio Tecumseh; M. Cass, do Michigan, que representou os Estados-Unidos na França, e cujo titulo principal é o ter publicado em Paris um opusculo contra o direito de visita; Mr. Buchanan, da Pensylvania, ex-ministro em S. Petersbourg. Nas fileiras contrarias distingue-se M. Clay, do Kentocky, o mais eminente por seus talentos e por seus serviços de todos os cidadãos da Uniaõ, presidente da camara dos representantes durante a guerra contra a Inglaterra em 1811 e 12 promotor de um sem numero de leis importantes, rival e inimigo pessoal do general Jackson, a quem disputou em balde a presidencia em 1831. Durante a ultima eleiçao, na convenção de Hamburgo, onde se haviaõ reunido os delegados do partido Whig de toda a federação, a fim de previamente se entenderem sobre um unico nome, foi elle de todos os aspirantes o que contou mais amigos; mas para assegurar a unanimidade do partido, sacrificou todas as suas probabilidades e sustentou com ardor o general Harrison. Os abolicionistas Wigs hão de infallivelmente suscitar-lhe algum adversario obscuro, porque elle he do Sul, e por conseguinte possuidor de escravos. Os seus partidistas receiaõ a má vontade de M. Webster, de Boston, que foi longo tempo seu digno emulo no senado, mas que elles suppõe, não sem boas rasões, animado contra elle de vivo ciume. É de feito, que M. Webster, honrosamente saido do gabinete depois de habilmente ter terminado as desavenças entre a sua patria e a Inglaterra, encerrou-se em sua tenda onde vive silencioso, não todavia sem ter deixado transpirar seus sentimentos pouco amigaveis para com o illustre cidadão do Kentucky. Não é pois impossivel que se elle deixe levar pelos Whigs de alguns dos estados da Nova-Inglaterra onde habita.

Esta multidão de candidaturas attesta, não a multiplicidade de homens superiores, mas sim a ausencia de superioridades incontestavelmente reconhecidas, e o enfraquecimento de disciplina dos partidos. Quando falta esta disciplina, o regimen representativo fica falseado, e é a intriga quem governa. Em outro tempo a America-do-Norte, fiel neste ponto ás tradições britannicas, tinha partidos bem disciplinados, que reconheciaõ por chefes a homens que se havião assignalado nas luctas da independencia Desde que essa geração forte desappareceo, os partidos estaõ como que acephalos. Obedecem pouco e mal. Estão em anarchia, e o paiz propende á desordem. Entretanto no proximo anno, antes das eleições, o partido radical e o partido Whig, cada um de seu lado, se reunirão em convenção para concordarem em um candidato unico. O lugar da convenção está já determinado para um e para outro. É de presumir que a maioria radical se pronuncie por Van-Buren. Os notaveis de Virginia, cujo voto exerce grande influencia, se decidem em seu favor; mas não é certo que os amigos de M. Galhonn se submettão ás ordens da convenção. M Galhonn, que foi vice-presidente, não consenteria em sel-o de novo, e o primeiro lugar parece-lhe o unico digno de sua ambição. No demais, os seus talentos dão-lhe direito de aspirar a elle. Quanto ao resultado da eleição em si mesma, as apparencias são favoraveis aos radicaes Os Whigs estão vencidos nas eleições parciaes que tem lugar desde já. A eleição para o congresso que se effeituou recentemente na Virginia e na Lowsiana, foi desesperadora para a causa delles.

Mas os Whigs e os radicaes não se acharaõ sós no campo. He essencial, todos o sabem, á sinceridade do governo parlamentar que os partidos sejão apenas dous em numero na arena. O feliz successo do governo representativo na Inglaterra provem, primeiro que tudo, da restricta observação desta regra. Ou se he Whig, ou Tory, nada de meio termo; os inglezes não conhecem terceiro partido (*tiers parti*) um tal partido obra como um dissolvente funesto. Desnatura as instituições representativas, por quanto, não é então a maioria quem faz a lei, é uma minoria ás veses imperceptivel. Ora, actualmente este partido apparece na America. Mr. Tyler, a quem o acaso fez presidente, aspira a conservar o poder. Apresenta-se ostensivamente em campo. Mr. Clay, para sustentar a sua propria candidatura, havia percorrido a extensaõ quasi inteira da Uniaõ, recebendo as honras de banquetes a que assistiaõ nuvens de convives, e excitando os applausos da multidaõ por discursos onde brilhavaõ a sua alta rasão e a sua infatigavel facundia. M. Tyler poz-se a faser o mesmo no Norte, sob pretexto de ir assistir em Boston á inauguração de uma pyramide de granito sobre a altura de Bunker-Hill, lugar celebre por um combate no começo da independencia. Elle não se annunciou positivamente como um candidato em giro (*entournée*); apresentou-se como o primeiro magistrado do paiz dirigindo-se a uma solemnidade nacional. O objecto, porem, da sua ambiçaõ naõ é misterio, e se algumas duvidas podessem ainda haver, ellas desapparecião com as mudanças administrativas, que tem marcado a sua passagem.

Na America, desde a fatal presidencia do general Jackson, os empregos publicos saõ reputados uma ceva que se distribue pelas suas creaturas, sem se attender aos serviços prestados pelos empregados, que se demitte, nem á capacidade dos novos titulares. É idéa actualmente admittida, uma especie de axioma politico, e um dos amigos do general Jackson a sustentou ousadamente no seio do congresso, disendo que os empregos deviaõ ser os despojos da victoria (*spoils of victory*) Os Whigs, justiça se deve faser-lhes, luctavaõ contra este systema corruptor. Eleito vice-presidente por elles, M. Tyler, depois que tencionou formar-se um partido, fulmina contra os empregados qus suspeita não serem dos seus, e substitue-os por outros mais dedicados. Foi dest'arte que ha pouco tirou uma direcçaõ de correios ao general Salomon Van Rensselaer, que se assignalára na ultima guerra contra a Inglaterra, e que affirma ter sido a iniciativa da vice-presidencia de M. Tyler na convenção de Harrisburg em 1840. A sua visita ao Norte tem sido acompanhada de um bom numero de destituições similhantes.

Esta apparição de um terceiro partido (*tiers parti*) é de naturesa de tornar incerto o resultado da eleição. Sabe-se que quando nenhum dos candidatos obtem maioria, é a camara dos representantes quem escolhe um delles. Mais de uma vez já o congresso tem exercido esta prerogativa. Em 1801, teve de escolher entre Jefferson e Burr, que ambos tinhaõ obtido 73 votos. Em 1825, cada um dos dous partidos contou dous candidatos, e o congresso, tendo de pronunciar-se, optou por M. Adams.

A viajem do presidente Tyler pelas metropoles do Norte, Baltimore, Philadelphia, New-York e Boston, consumou-se com circumstancias que ninguem previa, e que nem havião sido premeditadas. Mr. Tyler se não recommenda nem por talentos transcedentes nem por brilhantes serviços: a sua vida tem sido assás obscura. Os seus partidistas pessoaes, até hoje, não são em grande numero, e *todavia elle encontrou por toda a parte um recebimento lisongeiro.* ☞ *Foi festejado como o poderia ser uma testa coroada. Em New-York a sua entrada assimilhou-se* ☞ *á de um soberano na sua capital.* Evidentemente é á magistratura suprema e não á pessoa que estas homenagens se dirigiaõ. Os republicanos austeros as estranháraõ. Elles ficáraõ particularmente escandalisados de que, na pequena cidade de Perth-Amboy, o discurso que lhe foi dirigido contivesse expressões similhantes ás que um subdito dirige ao rei, notavelmente a de *loyalty*, que indica fidelidade ao monarcha. De sua parte, em algumas localidades, o presidente servio-se dos mesmos termos que empregaria um principe. Naõ queremos censurar os Americanos por honrarem ao sem primeiro magistrado. Os testemunhos de um profundo respeito para com o poder constitucional assentaõ perfeitamente bem em homens livres. O presidente personalisa transitoriamente a nacionalidade, que é representada em permanencia pelas raças reaes. Desde logo cumpre que elle seja rodeado da veneraçaõ publica. Mas, nem por isso he menos curioso e digno de observação, que no seio da republicana America, o primeiro depositario do poder seja por tal fórma honrado. *Quanto mais progride a America, tanto mais se aproxima de condições d'existencia da velha Europa, tanto mais sente a necessidade de um poder firme e duradouro*, e é esta sem duvida a causa do recebimento de principe feito ao presidente Tyler. *As grandes cidades nisso se desenvolveraõ, e as grandes cidades são monarchistas por instincto.* A igualdade absoluta e o orgulho republicano, que bem podem subsistir entre agricultores, proprietarios do terreno que cultivaõ, são incompativeis com o regimen manufacturario. Ora, as grandes manufacturas propagaõ-se nos Estados-Unidos. A tarifa ultra-protectôra que ultimamente foi votada pelo congresso terá por effeito multiplical-as rapidamente.

De mais em mais se vê tambem desenvolverem os inconvenientes do systema electivo e do suffragio universal applicados á suprema magistratura, assim como os de uma eleição presidencial renovada todos os quatro annos. Em quanto a America foi povoada exclusivamente por cultivadores, levando pacificamente uma vida patriarchal cada um no seio de sua familia, o interesse nacional apresentando-se debaixo de uma fórma simples, a questão eleitoral podia ser collocada tambem em termos simplices, e os candidatos podião responder-lhe com franqueza, sem segunda intenção (*arrière pensée*), sem sacrificio da propria dignidade.

Foi assim, que Washington, Jefferson, o primeiro Adams, Madison e Monroe, poderão sem se humilharem e sem derrogarem a mais perfeita lealdade, pleitear a presidencia. Actualmente, neste immenso forum que vai do rio S. João da Nova Escocia á ponta da Florida e ás bocas do Mississipi, os interesses são variados e complexos, sem fallar mesmo da escravidão. As paixões populares estão em jogo e mostrão-se ainda mais imperiosas. Um candidato collocado no meio deste conflicto não sabe o que ha de querer, nem o que ha de responder. Por pouco longa que seja a sua carreira, acha-se exposto á contradições e a retractações penosas, e se alguma vez já esteve na lista para a presidencia, será difficil que a sua attitude presente não contraste com a que devêra ter tomado para o bom exito da sua candidatura passada. Sobre alfandegas, sobre terras publicas e mil outros objectos, o Norte, o Sul, e o Oeste tem opiniões inconciliaveis. Em cada uma destas tres grandes divisões a democracia soberana tem idéas absolutas, e ella quer que os candidatos que lhe fazem a côrte sejão como ella intrataveis. Finalmente para angariar eleitores, o candidato á presidencia é muitas vezes obrigado a solicitar o poder pelo menor preço *(au rabais)*. Assim que, elle se comprometterá a não servir senão um prazo de 4 annos, ou declarará que está prompto a abdicar o direito de *veto*, ou então protestará estar prompto a entregar ao senado, sem partilha, a nomeação de uma parte dos empregos. Foi o que fez em 1840 o general Harrison, e foi eleito. Na actualidade os adversarios de M. Calhoum põe em relevo as variações extremas, cumpre dizelo, e mui numerosas, de suas opiniões, em diversos momentos da sua carreira. Outro candidato, M. Johnson, tendo pensado que a immediata occupação do territorio do Oregon, no Oceano pacifico, lisongearia a vaidade nacional, constituio-se apostolo desta especie de invasão. M. Tyler está disposto, diz-se, a aceitar todas as condições que lhe quizerem fazer. Experimenta-se uma sensação dolorosa, ao ver os principaes homens de um grande paiz, reduzidos desta sorte a torturarem seus pensamentos e a rebaixarem suas pessoas; e não admirará mais a idéa singular que seduzio alguns espiritos excellentes, haverá 10 annos, segundo a qual o presidente devia ser escolhido, não já pelo povo soberano, mas por meio da sorte d'entre os senadores que sahissem. (O senado da União, de dous em dous annos, é renovado em uma terça parte). E' porque para juizes illustrados, entre os quaes se contava M. John Marshall, presidente do tribunal supremo, e M. Crawford, ha pouco candidato á presidencia, tudo parecia preferivel ás discussões sem moralidade e sem dignidade, que assignalão cada eleição de presidente, á prostituição que soffre todo o candidato, e cujo ferrete tanto fica no que triumpha como nos que forão vencidos. Mas então justamente se disse que se n'uma republica, a escolha do chefe do estado fosse abandonada ao accaso, a theoria republicana, que reprova aos povos monarchicos entregarem-se ao accaso do nascimento, seria fortemente compromettida; e que se o accaso devesse ser o supremo arbitro, mais simples seria resignarem-se á hereditariedade dos poderes.

(*Do Correio Mercantil.*)

Publicação a pedido

Recebi do sr. José Maria Placido de Magalhães a quantia de 22:000$ de reis por conta do debito, que commigo contrahio em 25 de outubro de 1841, como consta da escriptura passada nesta mesma data na nota do tabellião José Alexandre Ferreira, cuja quantia lhe levarei em conta de seo debito. Recife 25 de outubro de 1843. *Dr. José Eustaquio Gomes.*

Estava reconhecida.

Variedades.

Polimento para moveis. — Muitos marceneiros de Paris e Londres usão d'uma especie de polimento, a que chamárão da China, e que tem a vantagem de facil preparação e de conservar os moveis lustrosos e na belleza primitiva. Faz-se e usa-se pela maneira seguinte. Dissolve-se cêra em aguarraz, partes iguaes: se o polimento é destinado a trastes de mahógano ou de côr similhante, proceder se-ha assim: — deite-se uma pouca de herva lingua-de vacca de infusão em seis onças d'essencia de therebentina, por espaço de 48 horas; côe-se o liquido e junte-se seis onças de cêra bella feita em migalhas; depois de encorporada com a essencia esta nova substancia, poem-se de parte mechendo de tempo a tempo: ao cabo de outras 48 horas achar-se-ha dissolvida a cêra, e formada uma quasi massa mui branda; a qual applicarão sobre os moveis esfregando com um pedaço de flanella sem descontinuar a fricção em quanto não estiver sêcco o polimento e até que não haja na madeira o menor vestigio de humidade. — Se o polimento que se pretende é amarello deita se d'infusão páo amarello dos tintureiros em vez da herva supramencionada. Sendo os moveis de marmores, dissolve-se cêra branca em vez de amarella; e da-se o polimento do mesmo modo. — Esta substancia deve ser guardada em vasilha bem tapada.

O CARAPUCEIRO.

O MAO USO DA FORTUNA.

Parece, que a fortuna é uma magica, que por seus encantos, e feitiços perigosos tira o juizo aquelles, a quem concede os seus favores. Em verdade poucas pessoas ha de alma tão forte, que se possão subtrahir aos laços, que lhes ella arma. A experiencia tem mostrado em todos os tempos, que os maiores homens forão sujeitos, como os mais ordinarios, ao defeito de se deixar cegar da boa fortuna, e justificárão o que disse Asdrubal no senado, quando estabeleceo por maxima certa « que raras vezes anda o juizo de parceria com a boa fortuna. »

Os filosofos, que mais se empenhárão por conhecer o coração humano, conciderárão a união da sabedoria, e da prosperidade, como uma cousa quase impossivel. Epicuro dizia, que elle nada achava tão raro, como um homem feliz, e verdadeiramente sábio. Este filosofo não pedia uma sabedoria austera, e tal qual era a de que se gloriavão os Stoicos: elle não exigia, senão a simples rasão capaz de embaraçar os devaneios, em que ordinariamente se arremessa a prosperidade.

A prevenção, e o orgulho são vicios inherentes á boa fortuna, e que de maravilha della se separão. O amor proprio, que tanta pujança exerce sobre o homens, facilmente lhes persuade, que só a si devem attribuir o o que não é, se não mero effeito do accaso, ou mais exactamente, da providencia. Pensão elles, que tem prudencia, previsão, e perspicacia; porque forão bem succedidos em emprezas, onde fizerão quanto os podia empecer de ir ao cabo, se a fortuna não houvesse superado pelo seu poder o mal, que causava o seu proceder.

O orgulho segue a par e passo a prevenção, e acaba de privar o espirito dos conselhos, que podia receber: elle o faz cego a cerca de todos os defeitos, e nelle produz o mesmo effeito, que a luz mui forte sobre a vista. A desgracas dos Romanos vierão pela mór porte da sua mui grande felicidade. Elles crêrão, que nada lhes podia resistir; relaxárão-se conseguintemente da sua antiga disciplina, entregárão-se aos mais criminosos excessos; e logo que deixárão de ser soccorridos da fortuna, viérão a comprehender, posto que já tarde, que o destino havia tido muita parte nas prosperidades, que julgavão, não dever senão a si mesmos.

Se examinamos na historia assim antiga, como moderna o caracter dos sujeitos favorecidos da fortuna; vemos, que elles ordinariamente se tornárão mais máos pelos successos felizes, que tiverão. Alexandre, quando sabio da Grecia, era humano, e virtuoso: mas depois que venceo os Persas, tornou-se dissoluto, e cruel. Elle fez perecer a muitos de seus capitães: ordenou, que expozessem Lysimaco as feras; matou a Clito em um festim, &c. &c. Finalmente o orgulho, que lhe inspirava a sua boa fortuna, tornou-o tão insensato, que pretendeo ser considerado como uma divindade.

Sylla não commetteo as crueldades, que exerceo contra os seus compatriotas, senão depois que a fortuna o favoreceo nas guerras, que havia emprehendido. As proscripcões, de que encheo Roma, e toda a Italia, forão consequencias dos felizes successos, que havia obtido. Henrique 3.º nasceo para ser um principe virtuoso; mas os favores, de que a fortuna pareceo enchello, em quanto não era, senão duque d'Anjou, alterárão a bondade do seu caracter: elle seria sempre justo, se nunca houvera sido tão feliz. E o grande Napoleão nunca abusaria da sua extraordinaria fortuna? Diga-o o barbaro assassinio do duque d'Engien.

Mas não é só nos principes, que a prosperidade tira ao espirito essa previdencia, essa docura, que são as mais bellas, e as mais uteis qualidades: os particulares não são nem mais sabios, nem mais reservados na boa fortuna.

Todos os dias encontrão-se na sociedade individuos, a quem a felicidade torna insuportaveis pelo seu orgulho desmarcado. Por mais precauções, que se tomem, ninguem pole conversar com elles; porque em seus menores discursos fazem sentir a superioridade, que julgão ter sobre o restante dos homens; tudo referem a si, persuadidos, que a natureza deve fazer por elles o que faz a fortuna. Toda vez que fallão, não se servem, senão de termos, que exprimem ao mesmo tempo a grandeza do merito, de que se julgão dotados, e a mediocridade d'aquelles, com quem se dignão ter alguma ligação. Seus gestos são tão insultadores, como os seus discursos: elles riem com ar mofador, movem a cabeça, e levantão os hombros: finalmente sem dizerem injurias grosseiras, achão o segredo de mortificar tanto, como se as pissessem, e fazem-se não só odiosos por suas maneiras, senão que excitão desprezo, e odio contra todos aquelles, a quem favorece a fortuna.

Muitas vezes accusamos a certas pessoas de aborrecerem a outras, que nunca lhes fizerão mal, e só porque as vem gozar de grande prosperidade: a causa desta anthipathia não é outra, senão a insolencia das pessoas felizes. Todos nós ordinariamente julgamos dos homens por aquelles, que conhecemos; e os sujeitos, que sofrêrão a insolencia dos mimosos da fortuna, pensão, que quantos o são tem o mesmo espirito, e o mesmo caracter. Reconheco a inexactidão de tal juizo; mas elle é muito menos defeituoso, do que se imagina; porque é tão pequeno o numero dos que conservão a prudencia, e a virtude na boa fortuna comparativamente aos que com ella se ensoberbecem, que pode-se considerar um homem afortunado, e modesto como um desses prodigios, que a natureza bem poucas vezes offerece.

Não ha duvida, que as paixões são d'ordinario mais inflamaveis no bello sexo; e por isso não faltão mulheres, que se enchem de vangloria com a boa fortuna. D. Chiquinha, por ex., nasceo de pais pouco abastados; pobre se criou, e pobre ia vivendo com honestidade, e com doçura em todas as suas maneiras: privada de muitas cousas, assim mesmo vivia satisfeita, contente, e com certo ar de humildade, que a fazia amavel: mas succedeo, que um rico proprietario se agradasse della, e a espozasse: dentro de poucos dias que mudança em D. Chiquinha! Traz sempre o nariz arrebitado, e para todo o mundo olha por cima do hombro. Já lhe desagrada a propria casa paterna, já desconhece, e despreza as amigas, e até as mesmas parentas pobres. Outr'ora qualquer pequeno enfeite, a contentava: hoje não ha sedas, não ha galas, não ha joias, que a satisfação. Então sorria bondadosa a quantos lhe mostravão agrado; agora mostra-se carrancuda, e com tal sobranceria, que parece guardar em seu coração odio a quantos a festejão, e obsequeião. Em consequencia de sua louca vaidade suppõe-se, e apregoa-se invulneravel aos golpes da fortuna, sem se recordar dos innumeros exemplos de muitas, que, tendo chegado ao fastigio da grandeza, baquearão a finalnos abysmos da mais lastimosa miseria.

O orgulho, e altivez dos que estão na prosperidade algumas vezes chegão a tal ponto, que se tornão insupportaveis não só ás pessoas, com quem lidão, senão a si proprios. Elles não podem supportar os favores da fortuna sem serem della acabrunhados. Su'alma assemelha-se a esses estomagos fracos, e estragados, que não podem digerir as comidas fortes, e sucolentas, que lhes envião ao cerebro vapores, que lhe offuscão o espirito. Taes pessoas nos seus maiores successos recordão-se de cousas, que os indispõe contra si mesmos; e ao passo que a fortuna parece querer eleval-os acima dos de mais homens, o seu orgulho os faz victimas de seu amor proprio, tendo na propria vaidade um inimigo irreconciliavel, que se serve da sua prosperidade contra elles mesmos.

Era Fabricio arrasoado, e virtuoso, em quanto viveo em uma mediocridade, que apenas bastava para as suas precisões. A fortuna repentinamente o tira o estado, em que estava: eleva o a outro mais feliz, e eis que Fabricio mostra-se tão trocado, que já não parece o que era. A mesma fortuna condul-o as grandezas: já Fabricio perde todo o siso, e parece um louco; finalmente chega a um posto eminente: perde de todo a rasão, magina ter todos os talentos precisos, persuade-se, que é um homem superior a tudo. Elle despresa soberanamente as pessoas, que outr'ora conheceo, e quase que quer fazer crer ao publico, que seu pai, e sua mãi não são seus parentes.

As mulheres, que gostão da companhia dos homens.

Ordinariamente confundem por ahi o prazer, que as mulheres achão no trato, e conversação dos homens com o defeito, a que os francezes dão o nome expressivo, e mui complexo de *coquetaria*. Todavia apesar da injustiça, com que algumas senhoras me tachão de detractor do seu sexo, sustento, que ha grande differença entre uma mulher *coqueta*, e uma mulher amavel, que gosta de frequentar os homens; porque acha em sua conversação alguma cousa, que a recreia, e instrue ao mesmo tempo.

Não me espanta em verdade, que as mulheres prefirão o commercio dos homens ao das pessoas do seu sexo; porque os homens no geral guardão para com ellas uma attenção, uma submissão, um tal desejo de agradar, que ellas em balde procurarião ainda nas mais carinhosas do seu sexo. Abstrahindo pois de todo o sentimento de amor, independentemente de toda a paixão, sustento, que os homens por educação, e por caracter são propensos a esforçar-se por prevenir os desejos das mulheres; e por conseguinte nada mais natural, do que, que ellas prefirão o nosso commercio ao seu, e se aprazão de frequentar pessoas solicitas em fazer lhes todas as vontades.

As mulheres não gostão umas das outras pelas mesmas qualidades, que nol-as fazem amaveis. O amor proprio tem nellas mais poderio, do que em nós; e por isso o espirito, a belleza, a jovialidade, e a vivacidade são em uma mulher dotes, que não servem, senão para dispertar as invejas, e ciumes das que vivem com ella. Uma mulher dotada de talentos he temida, e aborrecida das outras, e pelo contrario festejada, e applaudida dos homens. A que é formosa é insuportavel ás que o não são; e vê-se admirada dos homens. Em verdade sendo o desejo de agradar uma das paixões mais dominantes do bello sexo, parece, que a belleza d'uma mulher é como um reproche a todos, que não possuem este dote. E á vista deste contraste será para maravilhar, que uma mulher formosa, e cheia de espirito prefira o trato dos homens ao das mulheres; e merecerá o nome de *coqueta*; porque falla, zombeteia, ri, e se diverte com pessoas, que estima, e de quem é reciprocamente estimada?

Em o tempo de nossos avós outra era a educação, que se dava ao bello sexo. Entendia-se, que este devia viver como emparedado, e inaccessivel á companhia dos homens: fallar uma mulher com pessoa macha, era quase um sacrilegio: por isso existião clausuradas, e como se costuma dizer, de baixo de sete chaves. D'aqui, a meu ver, a rasão de serem nesses tempos tão frequentes as fogidas de filhas familias das casas de seus pais com maganos, (que sempre os houve) que as pretendião para cazamento: e tão geral, e comezinha era esta graça, que não ha muitos annos, que cá pelos nossos matos a moça, que estava para esposar-se, ainda por consenso de seus pais, e depois de justo o cazamento, passava pela especie de ceremonia de ser furtada pelo noivo com grande accompanhamento, e depozitada em alguma casa da amisade da familia.

Hoje não é assim, hoje dominão outros principios, e se entende, que as mulheres devem communicar, e familiarisar-se com os homens, devem aprender lingoas e tornar se douteras, e taes, que possão dar quinaos ahi em qualquer barbaças graduado. Hoje (graças á illustração do seculo) qualquer mocinha conversa a puridade com o jovem, que se lhe aproxima, e não há o menor receio de que sofra com isto a sua honestidade; porque os jovens deste seculo das luzes tem a precisa modestia, e circunspecção, e não são capazes de abusar da confiança, que nelles se depozita. E o que são as tão generalisadas quadrilhas, senão um titulo, um pretexto, um motivo para conversarem no final, e indispensavel passeio ellas com elles, e elles com ellas? As quadrilhas! Oh! não ha cousa, que tanto se tenha encarnado entre nós. Não pensem as senhoras de certa ordem, que só ellas quadrilhão. Hoje todo mundo quadrilha. A gente mais pobre, e miseravel arranja a sua sociedade, onde quadrilhão a fartar. Ha poucos dias passando á noute por certa rua, senti uma catinga insuportavel: e perguntando a um sujeito, que ia commigo, donde partia tamanho fedor, apontou-me para uma baiuca, onde estava uma sucia contradançando: e com effeito d'ahi é, que partião aquelles nauseabundos efluvios. Advirta-se, que a sucia era tal, que não tinha instrumento algum: quadrilhavão ao som de assobios.

Não é o mesmo ser amante, que ser *coqueta*. Destas pódem-se estabelecer duas classes. A primeira pertencem as mulheres, que querem ser verdadeiramente amadas, e que contentes de ter muitos adoradores, a nenhum se prendem. Estas assemelhão-se ás perigosas sereias, celebres nas obras dos poetas, cujo canto melodioso, dizia a mythologia, que era um laço mortal para quantos ousavão escutal-o. As *coquetas* são tão perigosas a sociedade, como esses monstros o erão aos que navegavão em os mares, onde ellas fazião a sua morada. E que homem ha ahi tão de pedra, que se possa adargar contra os seus atractivos, contra as suas caricias, contra as suas maneiras doces, e affectuosas, contra as suas insinuações matreiras, senão tapando os olhos para não lhe ver os encantos, e arrolhando as orelhas para lhes não ouvir os discursos? Aquelle pois, que quizer não ser seduzido por um poder superior á rasão, recorra a maiores precaucões, do que as de que se servio o cauteloso Ulysses.

As mulheres, que compõe a segunda classe de *coquetas*, são mais despreziveis, do que as da primeira, e por isso mesmo menos perigosas. Se ellas querem ter muitos amantes, não é para lisonjear a sua vaidade; sim para con-

MELHOR EXEMPL

tentar todos os caprichos da sua vaidade. De certo, que ha uma differença infinita entre uma *coqueta*, que só quer agradar, e a que quer aproveitar-se das conquistas, que faz. A primeira só aspira a que a tenhão por amavel, e bella; a segunda não se contenta da simples gloria. Uma tem muitos divertimentos simultaneos; a outra tem successivamente muitas intrigas: aquella é conduzida pela vaidade; esta pela sua paixão. Os defeitos da primeira provém do desregramento do seu espirito; os da segunda da corrupção do coração: em fim a *coqueta* indifferente faz-se aborrecida; a *coqueta* borboleta torna-se objecto de desprezo.

As *coquetas*, de qualquer caracter, que sejão, ainda depois de velhas não perdem o desejo de agradar. Ellas persuadem-se, que o tempo não tem poder em os seus encantos: e posto que os annos lhes hajão encolhido a pelle, desbotado as côres, e reduzido todo o seu corpo a uma especie de coalheira, todavia ellas não se dão por achadas; recorrem aos bezuntos, aos arrebiques, e a todos os artificios a fim de desmentirem os estragos do inexoravel tempo: assim mesmo uma arpia destas ainda se metto em intrigas amatorias; e ainda ha homem, e moço, que olha para ella. A este proposito concluirei com o dito de La Bruyere. — Não sei qual seja mais lastimavel, se uma velha, que preciza d'um cavalheiro, se um cavalheiro, que tem necessidade d'uma velha.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 8 .... 7:039$216

Descarregão hoje 9.

Brigue —*Aristides*—bacalhão.
Barca —*Nightingale*—fazendas.
Brigue-escuna — *Lady of the Lake* — farinha.
Barca — *Mary* — fazendas.
Brigue—*Carolina*—farinha.
Brigue—*Preciozo*—Carvão.
Brigue—*Laurence*—lãa, e salitre.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 8.

Terra-nova por New-York; brigue inglez *Mary Hoconsell*, capitão J. Foile: em lastro.

Editaes.

O Illm. Sr. Inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia de 11 do corrente, irá novamente á praça no dia 10 de Novembro proximo vindouro, ao meio dia, para ser arrematada a quem por menos fizer, a segunda parte do oitavo lanço da estrada do Pao-do-alho orçada em 20:413$669 reis, sob as clausulas especiaes publicadas pelo Diario de 19 d'Agosto proximo passado.

Os licitantes deverão apresentar as suas propostas, conforme o regulamento de 11 de Julho deste anno no dia e hora indicados, &c.

—O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da rendas provinciaes manda fazer publico, que em cumprimento do officio do Exm. Sr. Prasidente da provincia de 11 do corrente, segundo o regulamento das arrematações, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas, no *Diario* numero 25 de 18 do corrente se arrematará a quem por menos fizer no dia 10 de Novembro proximo vindouro ao meio dia, perante a mesma thesouraria a primeira parte do decimo lanço da estrada da Victoria, orçada em 19:999$468 reis.

Os licitantes deverão apresentar as suas propostas, conforme o dito regulamento, no dia e hora indicados.

Declarações.

CONSULADO DOS ESTADOS-UNIDOS.

= Os credores do fallecido Samuel Smith, cidadão dos Estados-Unidos, queirão apresentar suas contas no consulado dos mesmos Estados-Unidos dentro em oito dias da publicação d'este annuncio, ficando certos que depois do tempo marcado não se receberão suas reclamações; e roga-se aos devedores do dito fallecido o obsequio de pagarem quanto antes suas contas no dito consulado. - G. T. Snou, consul.

— Amanhãa, 10 do corrente, pelas 10 horas do dia haverá reunião dos accionistas da companhia do Bebiribe.

= Pela subdelegacia de policia dos Affogados, se faz publico, que acha-se recolhida a cadeia do Recife uma preta do gentio de nome Joaquina, que declarou ser escrava de um homem morador no engenho Matapagipe, e estar fugida.

CIRCO AMERICANO.

CAES DA RUA DA RODA.

Sob a direcção de M. S. Lipman,

DIRECTOR EQUESTRE.

O proprietario Mr. Enos Sage rende os mais sinceros agradecimentos aos benevolos habitantes d'esta cidade pela generosa protecção e favoravel acolhimento que hão prestado á sua companhia, e aproveita o ensejo para annunciarlhes que mui pouco tempo se poderá demorar aqui; mas que durante a sua breve pousada empenhará os ultimos esforços para continuar a merecer a aceitação publica.

Quarta e quinta-feira á noite 8 e 9 do corrente.

PRIMEIRA PARTE.

Acto primeiro.

Dar-se-ha principio ao espectaculo na festiva arena com os pagodes chinezes, e — FESTA DA BANDEIRA—em que entrará toda a companhia e seus formosos ginetes, com trajes competentes, &c. sob a direcção de Mr. S. Lipman.

Segundo.

Dansar-se-ha pela primeira vez uma dansa de páosinhos e combate oriental, tirada da pantomima de Kanko com emblemas pyramidaes, e architectura animada.

Terceiro.

Mr. Sage terá a honra de apresentar ao publico pela primeira vez a sua pequena discipula portugueza, a Sr. Carolina, que apparecerá n'um gracioso acto de manejo á cavallo, intitulado a — DONZELLA DO MONTE, ou A CHUVA DE ROSAS.—

Quarto.

Mr. Sage representará pela primeira vez uma scena de equilibrios ligeiros e Herculeos com cadeiras, mezas, granadeiras sobrepostas, &c. e terminará equilibrando o menino Harrington n'uma escada de 12 pés d'altura sobre a barba.

Quinto.

Mr. M. Cloud figurará um Lusba, chefe Peruviano, ou o homem vermelho do Prado, preparando-se para a batalha.

Sexto.

Mr. Sage representará pela primeira vez o carecter do *mont-au-ciel*, ou o Hussar embriagado, corrida do seu criado, Mr. Harrington, valet e vendedor de vinhos francez.

Haverá aqui um intervallo de meia hora.

SEGUNDA PARTE.

Setimo.

Mr. Harrington e seu filho executarão a sua maravilhosa scena das contorsões, — execução impossivel de descrever-se exactamente, e inacreditavel, em quanto não é presenciada.

Oitavo.

Mr. M. Cloud desempenhará os seus excellentes manejos e exercicios a cavallo, saltando por cima do chicote, arco, fitas, ballões, &c.

Nono.

Mr. Harrington desenvolverá as suas incomparaveis evoluções equestres sobre, 2, 3, e 4 cavallos, carregando o seu filho em doze elegantes posições, ao passo que os cavallos correm á desfilada.

Decimo.

Findará os divertimentos d'estas noites com a pantomima comica da loja dos barbeiros em desordem.

Coronel Filton	— —	Mr. M. Cloud.
Barbeiro delicado	— —	Mr. Lipman.
Gigante	— —	Mr. Blakeley.

O espectaculo principiará as 8 horas em ponto.

Aviso maritimos.

= Freta-se para os portos do Rio de La Plata a muito veleira escuna ingleza denominada *Lady of the Lake*, sae com toda a brevidade, e tem excellentes commodos para passageiros; quem pretender dirija-se ao escriptorio dos cansignatarios L. G. Ferreira & C.

= Para o Aracaty sae impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue escuna *Deliberação*, ainda recebe carga miuda, e passageiros para o que tem excellentes commodos; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz venda n. 51, ou a rua da Moéda n. 9, segundo andar.

—Para o Rio-Grande-do-Sul, esahirá em poucos dias o patacho nacional *Brilhante*; quem nelle quizer ir de passagem dirija-se ao seu capitão a bordo, ou a Manoel do Nascimento Pereira na rua da Cruz n. 45.

Leilões.

= João Keller continuará, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazend a francezas, suissas, e alemãs tanto de sed a lã, e linho, como de algodão mui proprias d'este mercado: sexta-feira 10 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

— Russell Mellors & C.ª continuarão por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de grande sortimento de fazendas inglezas mui proprias deste mercado, e algumas chegadas pelo ultimo navio: quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem na rua da Cadeia.

Avisos diversos.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

Hoje té ao meio dia em ponto estará á venda o restante dos bilhetes desta loteria, que corre depois do meio dia, na rua do Cabugá, loja franceza n. 6.

— Desappareceo um cachorro de 7 a 8 mezes, rajado, focinho preto, e cauda torta; quem o pegar, leve a rua da Praia, armazem n. 7, que será gratificado.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario aviza aos Srs socios, que os bilhetes para a recita de 11 do corrente mez, principião a serem distribuidos, hoje do meio dia em diante, em casa do thezoureiro.

— Roga-se á pessoa, que por engano tirou do correio a carta n.º 269, vinda ultimamente do Sul, para Luiz da Costa Bizerra, queira ter a bondade de a remetter (inda mesmo aberta) ao convento de S. Francisco ao reverendo Fr. José de S. Luiz Rei de França, que muito lhe saberá agradecer

— Joaquim Francisco de Oliveira Miranda por si, e como tutor de sua irmãa menor, Francisca Maria de Oliveira Miranda, e Carlos Hardy, como administrador de sua mulher, filhos do fallecido João Manoel de Oliveira Miranda, tem feito, e assignado termo d'obstenção de herança absoluto dos bens do cazal dos ditos seus pais, e portanto disso mesmo scientificão os credores do dito casal, tanto por dividas contrahidas por seu pai, e sogro como pelos legados, que o mesmo deixou de satisfazer como testamenteiro da fallecida D. Innocencia Barboza da Silva, e por outro igual titulo, porque esteja constituido devedor, a fim de que os mesmos credores requeirão o que lhes convier a fim de se indemnizarem do que se lhes dever.

— José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que na sua casa de alfaiate na rua do Queimado ha sortimento de obras feitas para vender do mais moderno gosto; assim como vende retroz de todas as côres, tanto em porção, como a retalho, e vende figurins chegados ultimamente da Europa para senhoras.

— Perdeo-se no dia 8 do corrente 8$ reis em sedulas, os quaes estavão embrulhados em um lenço amarello com ramos pretos, sendo perdidos do pateo do Livramento até a rua do Rozario; roga-se a pessoa, que achou, o favor de entregar similhante dinheiro na loja de livros da praça da Independencia, pois é de um pobre.

— A pessoa, que no dia 7 do corrente mez entregou uma barrica de bacalhão a um negro, dirija-se a da Senzalla-velha n. 46, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando o frete.

—Quem annunciou no *Diario-novo* de hontem dezejar saber a moradia de Francisco Bringel de Almeida Guedes; dirija-se ao sitio de S. Amaro, junto ao do major Nascimento, das 6 horas as 8 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

= Arrenda-se a propriedade de um sobrado com as lojas, sita na rua da Senzalla-nova n. 37, com arranjos para grande familia, e por preço commodo; a tratar na rua de Apollo n. 1, com Adrianno José Borges.

— José Pedro Thomaz Judier deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco do Prado, desde o dia 3 do corrente.

=Aluga-se o primeiro, e segundo andares da casa da rua do Torres no Recife n. 20, toda, ou separada; quem a pretender, dirija-se a Antonio Joaquim de Faria Patricio na casa de pasto: na mesma ha para se vender bons almoços a qualquer hora de bom café com leite, e sem elle, pitiscos de todas as qualidades, e jantares.

=Quem precizar de feitores para sitio, ou engenho, caixeiros, artistas, e homens para agricultura, ou outro qualquer trabalho, chegados proximamente da Europa, os quaes podem fazer o contrato de locação de servicos, conforme a lei de 11 de outubro de 1837; dirija-se ao Recife na rua da Cruz n. 23.

= Aluga-se o primeiro andar da casa n. 20 da rua de Apollo, com 4 janellas, duas grandes salas, uma saleta com serventia independente, com 7 quartos, e uma grande cozinha; a fallar no armazem da mesma casa, ou no terceiro andar, com José Antonio de Souza Machado.

= Na loja de João Loubet defronte do Passeio-publico ha um novo sortimento de sedas, e outras fazendas novas, proprias para cobrir chapeos de sol, tudo superior, e de differentes cores; tambem se concertão, e fazem-se chapeos de sol, por preço commedo, e com brevidade.

— Aluga-se uma preta para qualquer serviço; na rua do Mundo-novo n. 17.

- Aluga-se por 3 mezes um sobrado para se passar a festa, com muitos bons commodos, bastante fresca, com vista para o mal e para terra, com quintal murado, cacimba e tanque para banho com boa agoa, e fructeras, os pretendentes dirijão-se ao subir da ladeira da Sé a tratar no dito sobrado.

= Precisa-se fallar com o filho do Sr. José Antonio da Cunha, natural do lugar do Pico-de-pedra, da Ilha de S Miguel a negocio do seu interesse, e o mesmo Sr., ou quem delle souber queira ter a bondade de dirigir-se a rua das Cruzes na venda da esquina n. 2, ou annuncie.

— Aluga-se o 2.º andar da casa do Atterro-da-Boa-vista n. 37, tendo os commodos seguintes: 4 quartos grandes e um pequeno, 2 alcovas, gabinete, cozinha fóra, duas sallas sendo a da frente forrada de papel; os pretendentes fallem na mesma casa no 3.º andar.

— Arrenda-se uma casa toda pintada, com tres sallas uma na frente e duas atraz, muito perto do rio Capibaribe, e arrenda-se muito emconta; a fallar em Santa Anna de cima, confronte ao engenho da Torre.

— Aluga-se um bom escravo para o serviço de carroça, ou outro qualquer, somente nos dias uteis; na rua d'Alegria n. 34.

= Aluga-se o sobrado de dous andares da rua do Caldereiro n. 12, por 300$rs.; quem o pretender, dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 7.

— Precisa-se de um cosinheiro, na casa de pasto, na rua do Torres n. 20: a tratar com Antonio Joaquim de Faria Patricio, na mesma, sendo perito paga-se bem.

— Na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Francisco Xavier de Oliveira Pereira.

— Aluga-se um sobrado de tres andares, na rua da Cruz no bairro do Recife n. 51: quem o pretender dirija-se a venda da mesma casa.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Extracto fluido e concentrado de salsa-parrilha da Jamaica.

As muitas experiencias sobre estas preparações tem feito conhecer á sabia corporação medica, que compõe o collegio de Londres, Edinburgh, e Dublin, ser ella a unica donde se podem colher os beneficios, e salutares effeitos, que se requerem nos casos, em que se torna necessaria a indicação da raiz de salsa-parrilha. V. B. & C.ª não podem deixar de fazer uma reflexão ás pessoas, que fizerem uso desta preparação; que vem a ser o não abusarem da pequena quantidade, que prescrevem os praticos (duas colheres de chá duas vezes o dia em meio copo d'agoa), visto cada garrafa de doze onças conter a virtude de 5 libras de salsa parrilha.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda—Sagú - Sabonetes - Sabão de Windsor—Agua de Seidlitz - Agua de Soda—Agua de Seltz —Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever —Tinta para marcar roupa —Perfumarias inglezas —Fundas elasticas de patente —Escovas, e pós para dentes — Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha — Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta — Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar, engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de um homem solteiro; na rua da Guia n. 31, segundo andar.

= Precisa-se de um preto, que seja fiel, para o servico de uma casa de familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Senzala-velha n. 48, segundo andar.

AR ENCONTRADO

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua da Roda n. 42, com bastantes commodos; a tratar nas Cinco-pontas n. 90, com João José do Monte.

— Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, perto da capella da Estancia, e do rio Capibaribe; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Aluga-se o sobrado da Solidade n. 22, para se passar a festa, ou por anno, tem banheiro, boa agoa de beber, e muitas larangeiras; a tratar no mesmo sobrado.

— Quem precisar de uma ama para criar, com bastante leite, e com filho, dirija-se a rua das Larangeiras n. 30.

- Em casa de Novaes & Bastos, na rua do Queimado n. 29, existe uma carta vinda da Bahia, para João Marinho Peres.

= Arrenda-se uma morada de casa terrea na rua da Biquinha de S. Pedro em Olinda; na praça do Corpo Santo, a fallar com José Manoel Fiuza.

— Quem annunciou querer fazer sociedade em uma padaria, que se acha prompta de um tudo, dirija-se a Rua-nova, loja n 67.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, na ladeira do Varadouro em Olinda, antes de chegar ao primeiro beco; a tratar no mesmo lugar, rua do Balde, casa terrea junto ao sobrado do Cunha.

— Jeronimo Moreira Fontes participa a seus credores, que lhe foi preciso sahir para o campo a tratar de sua saúde, ficando sua loja de fazendas fechada. Se algum dos seus credores quizerem entender-se a respeito, podem fazel-o com José Pereira da Cunha que ficou com as chaves da referida loja; tambem faz certo aos seus devedores, que podem pagar ao referido Cunha toda, e qualquer quantia, que se lhe dever. O Snr. Joaquim José Peixoto deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

= Correm impreterivelmente as rodas desta loteria no dia 11 de dezembro, e os bilhetes estão a venda no Recife, loja de cambio, na rua da Cadeia; em S. Antonio, loja do Menezes, na rua do Collegio; na de Antonio da Cunha Soares Guimarães, rua do Crespo; na botica de João Moreira Marques, ao pé do Sacramento; e na Boa-vista, botica de Ignacio José de Couto, no largo da praca.

— O Sr. João Rodrigues da Silva queira mandar receber uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Quem annunciou querer dar sociedade em uma padaria prompta de um tudo, e em muito bom lugar, dirija-se a Rua-imperial n. 53.

— J. B. C. Tresse avisa ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. thesoureiros, e pessoas encarregadas das igrejas, que elle continúa a fabricar orgãos de todos os tamanhos para igreja, com trombeta, clarim, cromorno, voz humana, e rouxinol; dito orgão, (que sendo ouvido, não tem apare cido aqui) á duas finas, a clavier, e a chave de realejo, por falta de organista, ou por falta de saber tocal-os, então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz de um orgão de igreja, contendo nos cilindros a missa, os hymnos para todas as festas, e dias sanctos do anno, tudo reunido na mesma obra; orgão para recreio de casas com machina tocando só a clavier e a cilindro, tudo reunido na mesma obra; realejos com tambor e trombeta para recreio de casas, com quadrilhas para dançar, pantalon, etté, poules, trenis finales, e valsas, outro realejo de todas as dimencões para igreja, com a missa, e os hymnos, com a mesma voz de um orgão de igreja; as pessoas que o quizerem honrar com a sua presenca acharão ja em sua casa algumas obras promptas; tambem concerta os ditos instrumentos, e põe marchas novas; assim como compra orgãos e realejos ja usados: no Atterro da Boa-vista, n. 3.

— Precisa-se de um homem forro, ou captivo, para um sitio perto da cidade; a tratar em Fora-de-portas, lado da maré grande n. 6.

= Quem quizer carregar carga para o Rio-de-Janeiro, que sirva para lastro de navio, dirija-se a Rua-direita, beco de S. Pedro n. 16.

= Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 600 tijolos: na rua do Caldereiro n. 56.

= Aluga-se o primeiro andar da casa de dous ditos em Fora-de-portas, por cima da segunda venda; a tratar na mesma.

Compras

= Compra-se toda a porção de boiões de graxa, ditos de banha, e frascos de agoa de colonia, vasios, e de todas as qualidades; na rua das Trincheiras n. 14

— Compra-se uma tipoia: nesta Typographia.

— Comprão-se diariamente couros seccos de animal cavallar, a 2560 a arroba; na rua do Rangel n. 52.

= Comprão-se botijas e garrafas vasias; na restilação da rua de S. Rita n. 85.

- Compra-se um boi, que seja bom, e acostumado a carroça; na Solidade, sobrado n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 12 a 15 annos: na rua Cadeia-velha n. 15, loja do Bourgard.

— Comprão-se vidros para espelhos grandes, e mofados; no Atterro-da-Boa-vista n. 17.

Vendas.

— Vendem-se pescadas de Lisboa, salprezas, cavallinhas, e repolhos; na rua das Cruzes, venda de João Jacintho Moreira, e no beco da Polé n. 8.

— Vendem-se chapeos francezes, ditos de sol de seda, brim trançado branco, dito de listras branco e de cores, luvas de seda, pretas, e brancas, ditas de pellica a 320, 1000, e 1280 rs. o par, meias de seda, brancas, e pretas, para homem, e senhora, ditas de algodão para meninos e meninas de 1 a 12 annos, bretanhas, palatilhas, bramantes, e outras muitas fazendas, por preço commodo; na loja de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S. Antonio n. 2.

= Vende-se um palanquim em muito bom uso, com vidro na frente, um apparelho de porcelana para chá, duas mangas de vidro lisas, 900 a 1000 oitavas de prata em peças do uso de casa, e um casco de pipa prompto a receber ago'ardente; na rua do Amorim n. 32.

— Vende-se uma venda sita na rua do Padre Florianno, bem afreguesada para a terra, e tem commodos para familia: na rua das Cinco-pontas n. 23.

— Vendem-se esteirinhas de Angola: na rua do Rangel, loja de cera n. 1.

— Vende-se uma pedra de moer milho, ainda nova, que não foi servida, por 4000 rs.; na rna da Guia, sobrado de 3 andares n. 53.

- Vende-se uma cama de condurú, nova, e moderna, por preco commodo; na rua da Penha, loja de Antonio Pereira.

—Vendem-se gravatas de setim superior, de differentes modelos a 640 rs. cada uma, bicos largos de ricos padrões, proprios para roquetes a 2000 rs. a vara; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

—Vendem-se estojos de navalhas de cabo de marfim muito finas, caixinhas com massa para afiar as mesmas, abotuaduras de collete, argolinhas para as mesmas, abotuaduras de duraque, rapé princeza do Rio de Janeiro, em libras, e oitavas; papel almaço e de peso muito bom; facas e garfos finos e ordinarios; superior agua de colonia, macassar de perola, e oleo; canivetes de cabo de viado para aparar pennas, muito finos, e muitas outras miudezas baratas: na rua do Rozario larga n. 35, loja de miudezas.

= Vende-se a armação, e pertences da venda da rua de S. Rita-nova n. 93, com bons commodos para familia, independentes da venda, com portão para a maré, e o seu alugu l he de 8$ rs. mensaes; a tratar na rua da Paz n. 2.

= Vende-se um excellente sortimento de charutos de muito boa fama regalia a 3500 rs. cada caixinha de cem charutos, ditos de Manilha, e da Cachoeira, por preço muito commodo, e uma grande porção de vinhos da Madeira, Porto, e Cherez, ago'ardente de Franca, e Shrub engarrafado; na rua da Cadeia do Recife n. 46, casa de Augusto Corbrtt.

= Vendem-se pentes da ultima moda, e ditos de marrafa: na loja de tartarugueiro da esquina, que volta para o pateo do Carmo; na mesma loja se abrem lettras para marcação de barricas, prepara-se marfim para retratos, como tambem pinturas de casas, e letras para hombreiras de portas.

= Vendem-se palhas de coqueiro para banheiro; no sitio do Cajueiro.

= Vende-se um pianno muito em conta, e de boa qualidade; na rua de S. Amaro n 30.

— Vendem-se passas superiores a 160 rs. a libra, manteiga de porco a 240 rs., café do Rio a 120 rs, toucinho a 240 rs., e de Santos a 200 rs., letria a 200 rs., macarrão a 160 rs., queijos do reino muito frescaes a 1$ rs., vinho de Bordeaux a 240 rs. a garrafa, dito do Porto, velho a 400, 480, e 640 rs a garrafa, chá isson a 2400, e 2560 rs., azeite doce de Lisboa a 480 a garrafa, dito de carrapato a 1600 rs. a canada; no beco da Polé, esquina da rua dos Quarteis.

= Vendem-se bonés de veludo para meninos a 1$ rs., ditos de brim para homem a 1120 rs., linhas de roris a 2900 rs. o masso, dito de cabeca encarnada a 2000 rs., caixas para rapé a 100, 120, 240, 400, 560, e 1120, phosphoros de pente a 5500 rs., ditos de caixinhas a 700 rs., ditos de papelão a 3200 rs. a grosa, suspensorios de burracha a 240, e 320 rs., bonés de palhinha a 300 rs., macassá perola a 400 rs., e de oleo a 160 rs., pós a 200 rs., sabonetes de amendoas a 240, e 320 rs., boiões de banha a 120 rs., essencia de roza a 720 rs., agoa de colonia a 180, 400, 500, e 800 rs. o frasco, agoa de flor de laranja a 640, e 720 rs., pomada franceza a 160 rs., espiritos de differentes qualidades, esteirinhas pintadas a 720 rs., facas com cabo de metal, e de outras qualidades, thesouras finas a 160, 240, 280, e 880 rs., meias muito finas para homem a 2400, 2800, e 3520 rs. o masso, ditas pretas de algodão a 280 rs., e para senhora a 360 rs., cordão fino, e grosso para vestido, colchetes a 880 rs. a duzia, e 80 rs. a caixa, pentes de prender o cabello, virados a 5800 rs. a duzia, ditos lisos a 160 rs. cada um, lenços de seda a 2240 rs. cada um, marroquim de differentes cores a 1860 rs. a pelle, canivetes finos a 300 rs., ditos de instrumento a 320 rs, canetas a 160, e 360, papel de peso a 2800 rs., e almaço a 3600 rs, facas de ponta de 6 a 12 pollegadas, rapé do Rio a 500 rs., e de Meuron a 540 rs., e outras muitas miudezas por preço mais commodo de que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 24.

= Vende-se um escravo, proprio para todo o serviço; na rua do Crespo, loja de fazendas n. 21.

= Vende se uma negra de nação, propria para mucamba, com bonita figura, e com principios de costura; no beco do Veras n. 3.

= Vende-se superior essencia de roza em vidros de uma, duas e 3 onças, e de limão em garrafas de uma libra, proprio para se fazer licor, agoa de colonia, por preço commodo; na Rua-nova n 65, primeiro andar.

= Vendem-se cabos de linho de differentes bitolas, lonas largas de puro linho, proprias para camas de vento, e enserados, por preco commodo; na rua da Cadeia do Recife, armazem de Martins José da Costa.

= Vendem-se queijos novos a 1000 rs., chá hisson a 2240 rs., e perola a 2240 rs; na rua do Rozario da Boa-vista, esquina, que volta para a S. Cruz n. 43.

— Vendem se sementes de hortaliça de differentes qualidades, proximamente chegadas de Lisboa, e vidros vasios para oppodeldoc; na praça da Boa-vista n. 32.

— Vendem-se dous terrenos no quintal da Ordem terceira do Carmo, na rua da Palma, da parte da sombra, ja quasi atterrado; na praça da Boa vista n. 32.

— Vende-se uma escrava de nação, de 22 annos, engomma, e cozinha bem; uma dita de 24 annos, engomma, cose, e cozinha com perfeição; uma dita boa cozinheira; duas ditas boas lavadeiras, e quitandeiras por 500$ rs.; uma linda negrinha de 12 annos; uma parda de boa conducta; um bonito escravo, bom canoeiro; um dito bom para palanquim; um dito de 30 annos, por 230$ rs.; um moleque de nação, de 15 annos; na rua de Agoas-verdes n. 46.

= Na rua do Pillar em Fora-de-portas vende-se uma armação propria para qualquer negocio, e traspassa-se as chaves da casa, que he em muito bom lugar; a tratar na mesma rua n. 122.

= Vende-se um negro Moçambique, optimo para enchada, ou engenho, por ser do matto, de 30 annos: na rua do Livramento n. 10.

= Vende-se superier assoalho de louro, e amarello, costado, costadinho, e forro, e uma porcão de casqueiras de amarello, e louro de refugo, por barato preço, proprias para estacadas de atterros, ou cercas de quintaes, no armazem de taboado de Antonio Domingos Pinto, defronte de S. Francisco.

— Vendem-se presuntos para fiambre, queijos londrinos, toucinho, salmão em latas, conservas, mostarda, alcaparas, molhos, frutas para pasteis, vinho do Porto, da Madeira, e Champanhe, ago'ardente de França, genebra, vinagre branco, luvas de lã, roupa feita para marujo, tinta de marcar roupa, carros de mão para conduzir atterro: na praça do Commercio, armazem de João Carroll & Filho.

= Vende-se um escravo de todo o serviço, optimo trabalhador de engenho; na rua de S. Francisco n. 15, terceiro andar.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca a 1600, e 2000 rs.; na rua da Cadeia-velha n. 35.

= Vende-se um refe, e um tercado, por preço muito commodo; em Olinda, rua do Coxo, casa que fica confronte a rua de S. Pedro.

= Vende-se uma canoa grande, que carrega para mais de mil tijolos de alvenaria, por preço muito commodo; a fallar no estaleiro de Manoel da Silva Mariz, defronte de S. Francisco, ou na rua das Cruzes n. 30.

— Vendem-se livros em branco, riscados, e pautados, proprios para qualquer escripturação, por serem do muito bom papel; em casa de J. O. Elster, rua do Trapiche n. 19.

= Vendem-se, para pagamento dos credores do fallecido José Gomes da Silva, os seguintes bens pertencentes ao casal do mesmo: um sitio na Estrada-nova, com casa de pedra, junto a José Maria Giraldes; um terreno na estrada de Luiz do Rego, que vai para S. Amaro, com frente para a mesma, estando ja atterrado, e com parte do alicerce da frente, tendo o mesmo 60 palmos de frente, e 640 de fundo; um preto bom padeiro, tanto em forno como em masseira; dous ditos, um affeito ao mesmo serviço, e o outro ao de campo; quem pretender qualquer destas cousas, dirija-se a rua de Hortas n. 22, a tratar com Agostinho Henrique da Silva, das 7 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde.

= Vende-se uma negrinha de nação, de 14 annos, engomma, e cose; uma dita de 16 annos, muito linda, e optima para mucamba; um moleque de nação, de 18 annos, optimo para pagem; uma escrava boa cozinheira, e com outras habilidades; uma dita boa quitandeira; na Rua-direita n. 3.

= Vendem-se bichas superiores de Hamburgo; na Rua-direita n. 14, esquina do beco de S. Pedro.

Escravos fugidos.

= Continúa a andar fugida a escrava Florencia, a qual tem sido vista nas ruas de Olinda, e nas do Recife, anda com panno da Costa sujo, e velho, vestido roxo claro com flores amarellas, tambem no mesmo estado, de 14 annos, secca do corpo, nariz chato, boca grande, beiços grossos, tem em uma das mãos uma queimadura, que ainda se devulga bem, pés grandes, e apalhetados, falla muito bem, que parece crioula; quem a pegar leve a rua da Guia n. 28, ou em Fora-de-portas, lado da maré grande confronte ao Pillar n. 6, que será gratificado.

= Da-se 30,000 rs. de gratificação a quem pegar um negro crioulo, de nome Lucas, alto, pernas um pouco acangalhadas, official de pedreiro, regrista, com algumas marcas de um tiro, que levou ha pouco tempo e outras de açoites, um dedo de uma das mãos aleijado, e tem os cantos da testa fundos; quem o pegar, leve ao sitio do Retiro na Passagem-da-Magdalena, ou na rua da Cadeia de S. Antonio na loja do sobrado n. 15.

— No dia 29 do p. p. fugio a preta Rofina, de Angola, bastante ladina, côr fula, baixa; levou vestido de metim azul, argolas de ouro nas orelhas, panno preto; quem a pegar, leve a rua da Conceição da Boa-vista, em casa de Maria da Conceição.

— Fugio no dia 4 do corrente um preto da Costa, de nome Cosme, bem preto, alto, tem um pé bastante enchado; levou calças de ganga azul, camisa de algodão trançado, chapeo de palha ja velho, costuma andar fazendo trança larga de palha para esteiras; quem o pegar, leve a rua de Domingos Pires n. 19, casa de Francisco Gonçalves Rego.

= Fugio no dia 5 do corrente a escrava Catharina, de Angola, ainda moca, altura regular, pés feios, e grandes, secca do corpo, peitos pequenos, os dentes da parte de cima quebrados; levou vestido de chita; quem a pegar, leve a Rua-nova n. 33, que será gratificado.

— No dia 4 do corrente desappareceo um moleque com os signaes seguintes: secco do corpo, feições miudas, braços, e pernas finas, pés grandes, e com muitos bichos; levou camisa azul, e calcas de estopa; quem o pegar, leve a Rua-bella n. 40, que será recompensado.

— Ainda estão fugidos os dous moleques, Julio, e Francisco, que a tempos vendião cangica, em todas as 3 freguesias; roga-se aos capitães de campo, do corpo de policia, e pessoas particulares, que os pegar, levem a Manoel Antero de Souza Reis, no Recife, rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53; que serão recompensados; assim como se alguem der noticias certas dos ditos moleques, se guardará segredo e terá 20,000 de gratificacão por cada um.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a dias passados o preto João, official de pedreiro, e muito conhecido nesta praça, por ter trabalhado em muitas obras, he de baixa estatura, magro, côr muito preta, boca grande, pernas finas, pés compridos, e chatos; quem o pegar, ou avisar onde se acha, de maneira que possa ser capturado, receberá 50$ rs. de gratificacão de seu senhor Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou no seu escriptorio na rua da Cadeia.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843